

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

18 DE JULHO DE 2015

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

Resolução

N.º INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, uma economia pode produzir 2400 unidades do bem Z ou 300 unidades do bem A, pelo que [0,8]
 - o custo de oportunidade unitário do bem Z é equivalente a 8 unidades do bem A.
 - o custo de oportunidade unitário do bem A é equivalente a 4 unidades do bem Z.
 - o custo de oportunidade unitário do bem Z é equivalente a 0,125 unidades do bem A.
 - o custo de oportunidade unitário do bem A é equivalente a 0,125 unidades do bem Z.

2. Verificando-se $e_{R_x} = e_{p_y, D_x}$, e sendo X um bem sucedâneo do bem Y, conclui-se que [0,8]
 - X é um bem inferior.
 - X poderá ser um bem essencial.
 - X é, de certeza, um bem de luxo.
 - X não é um bem normal.

3. Num mercado em que, independentemente do preço, a oferta é perfeitamente inelástica e a procura de declive constante e negativo, a fixação de um preço máximo efectivo origina [0,8]
 - um excesso de procura, mantendo-se, contudo, a quantidade transaccionada.
 - um excesso de oferta e uma redução da quantidade transaccionada.
 - um excesso de oferta, mantendo-se, contudo, a quantidade transaccionada.
 - um excesso de procura e uma redução da quantidade transaccionada.

4. Num mercado em que a oferta é perfeitamente elástica e a procura de declive constante e negativo, em resultado da fixação de um imposto indirecto sobre os produtores verifica-se que [0,8]
 - a quantidade transaccionada não se reduz.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - os consumidores não são afectados pela fixação do imposto.
 - o imposto afecta equitativamente os consumidores e os produtores.

5. Num mercado com uma curva da oferta de declive constante e positivo, e uma curva da procura de declive constante e negativo, o excedente do consumidor aumenta quando [0,8]
 - aumenta a perda absoluta de bem-estar devida à instituição de um imposto indirecto.
 - aumenta o imposto indirecto unitário sobre os produtores.
 - diminui a quantidade de equilíbrio em consequência da fixação de um imposto indirecto.
 - diminui a incidência efectiva sobre os produtores de um imposto indirecto.

6. Sendo $Q_D = -800 + 80R$ a função procura-rendimento, a elasticidade-rendimento correspondente ao nível de rendimento de 20 u.m. é igual a
[1,2]
- 1.
 - 2/3.
 - 1,5.
 - 2.
7. $Q_{Dy} = 62 + 2p_x$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 12 u.m. é igual a
[1,2]
- 7/24.
 - 11/24.
 - 11/42.
 - 10/42.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = 21 + 7p$) e procura ($Q_D = 195 - 5p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de
[1,2]
- 55,5 u.m.
 - 25,5 u.m.
 - 55,2 u.m.
 - 52,5 u.m.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = 21 + 7p$) e procura ($Q_D = 195 - 5p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 262,5 u.m.
 - 367,5 u.m.
 - 626,5 u.m.
 - 637,5 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = 21 + 7p$) e procura ($Q_D = 195 - 5p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 6 u.m./u.f. originaria uma alteração do excedente do consumidor para
[1,2]
- 1500,625 u.m.
 - 1102,5 u.m.
 - 1002,625 u.m.
 - 1500,5 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

18 DE JULHO DE 2015

NOME

N.º INFORMÁTICO [.....]

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentualmente inferior na quantidade de produto, x , se inicialmente se verificar

[0,8]

- $PM_L < PM_{g_L}$.
- $CVM > CMg$.
- $p_L < PM_L \cdot CMg$.
- $p_L < CVM \cdot PM_{g_L}$.

2. Reportando-nos ao mínimo de exploração, é possível conhecer o preço do factor variável multiplicando

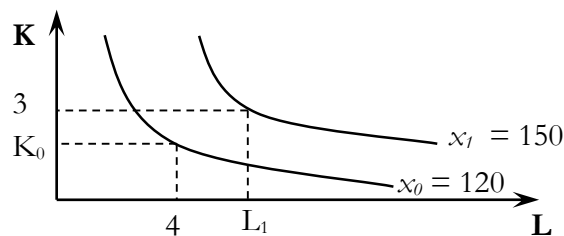
[0,8]

- o custo total médio pela produtividade marginal.
- o custo variável médio pela produtividade marginal.
- o custo variável médio pelo custo marginal.
- a produtividade média pela produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se

[0,8]

- $L_1 = 4,5$ e $K_0 = 2,4$.
- $L_1 = 6$ e $K_0 = 2$.
- $L_1 = 5$ e $K_0 = 2,4$.
- $L_1 = 4,8$ e $K_0 = 2,5$.



4. Sendo $p_L = p_K$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $PM_{g_L} = PM_{g_K} + 1$,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CTM = x^2 + 9 + 17715/x$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = p/2$.
- $x = \sqrt{\frac{p}{2} - 4}$.
- $x = 2p$.
- $x = \sqrt{\frac{p}{3} - 3}$.

6. Sendo $CVT = x^3/2 - 3x^2 + 10x$, produzir no mínimo de exploração requer despende em factor variável
[1,2]
- 12,5 u.m.
 - 10,5 u.m.
 - 5,5 u.m.
 - 16,5 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 579 u.m. Sabendo que $K = 4L$ é a expressão da curva de expansão de longo prazo e que o trabalho tem um preço unitário duplo do preço do capital, conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende em trabalho
[1,2]
- 139 u.m.
 - 128 u.m.
 - 193 u.m.
 - 182 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, emprega 36 trabalhadores com uma produtividade média de 3 u.f. e suporta um custo médio de 229 u.m., obtendo um lucro máximo de 12096 u.m. A empresa vende cada unidade do seu produto ao preço de
[1,2]
- 431 u.m.
 - 341 u.m.
 - 321 u.m.
 - 231 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $90 - 5x$ e o custo total pela expressão $x^3/3 + 34x + 2000$, conclui-se que o produtor, para maximizar o seu lucro, terá que obter uma receita de
[1,2]
- 280 u.m.
 - 325 u.m.
 - 360 u.m.
 - 180 u.m.
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^2 - 16x + 150$, pelo que as empresas instaladas incorrem em economias de escala quando o seu número
[1,2]
- é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 4 u.f.
 - é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 8 u.f.
 - é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 8 u.f.
 - é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 4 u.f.